



A política é quase tão excitante como a guerra e não menos perigosa. Na guerra, a pessoa só pode ser morta uma vez, mas na política, diversas vezes.

Winston Churchill



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Se cocaína fosse commodity, seria o 8º produto mais exportado pelo Brasil

Auditoria operacional realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) aponta que é preciso intensificar a atuação das entidades portuárias, aduaneiras e policiais no combate ao tráfico de drogas, especialmente cocaína, nos principais portos do Brasil. Cerca de 40% das apreensões de cocaína ocorrem em áreas portuárias. A droga não é produzida em território nacional, ou seja, para a mercadoria chegar aos portos nacionais, deve ter sido trazida de países vizinhos. A auditoria foi aprovada ontem, por unanimidade, no plenário do TCU e teve o ministro Augusto Nardes como relator. “É necessário estabelecer diretrizes e acordos de nível de serviço entre a Receita Federal (RFB) e a Polícia Federal (PF) para melhorar a atuação coordenada”, disse Nardes.



Divulgação/PF

O RELATÓRIO APONTA:

- Se a cocaína apreendida em 2023 fosse uma commodity agrícola, ela ocuparia a oitava colocação no ranking de produtos exportados, em valor equivalente a US\$ 2,79 bilhões.
- Foi observada a fragilidade da governança da segurança portuária e a evolução do crime organizado na utilização de novos modais de transporte, o que demanda mais investimento em inteligência por parte das forças de segurança.



Ana Rayssa/CB/DA Press

PARA APRIMORAR O CONTROLE DO TRÁFICO, O TCU PROPÔS:

- Estabelecer diretrizes e acordos de nível de serviço entre a RFB e a PF para melhorar a atuação coordenada.
- Capacitar os servidores da RFB sobre a preservação da cadeia de custódia.
- Incentivar o uso de sistemas de monitoramento de embarcações (VTMIS) na segurança pública.

Redução da taxa de juros é incapaz de reverter prejuízos à economia, diz CNI

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, de reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto, foi correta porém insuficiente, reagiu a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a entidade, a medida ainda não interrompe a queda da atividade econômica, não destrava investimentos, nem reduz o endividamento. “A inflação está em franca desaceleração e as expectativas de mercado para a alta dos preços seguem dentro do intervalo de tolerância da meta. Isso, por si só, já justificaria queda mais acentuada da taxa básica de juros. Essa cautela do Banco Central ainda é excessiva e seguirá penalizando ainda mais nossa economia”, argumenta o presidente da CNI, Ricardo Alban.



WALTER PONTES

Panorama do Comércio

De acordo com o Panorama do Comércio, feito pela Câmara de Dirigentes Lojistas do DF, os primeiros indicadores de 2026 reforçam um cenário de retomada consistente para o comércio do Distrito Federal. O desempenho de janeiro foi acima da média nacional. Segundo o IBGE, as vendas do varejo ampliado cresceram 4,5% em janeiro na comparação com o mesmo período do ano anterior e avançaram 1,0% frente a dezembro de 2025. O setor de serviços também mostrou dinamismo, com alta de 10% na mesma base comparativa.

Para CDL/DF, efeitos serão graduais

Para o presidente da CDL-DF, Eduardo Rodrigues, o cenário do comércio para os próximos meses exige leitura estratégica e capacidade de adaptação. “A redução dos juros deve abrir novas avenidas de crescimento, especialmente em categorias mais dependentes de crédito, mas é fundamental entender que esses efeitos são graduais e que precisamos observar mais dados durante o ano. O empresário que souber alinhar planejamento, gestão de caixa e inteligência de mercado estará mais bem posicionado para capturar valor nesse novo ciclo”, avaliou Eduardo.



Bruna Gaston/CB/DA Press

Desempenho heterogêneo

Dentro do comércio, o desempenho foi heterogêneo: das 11 atividades segmentadas, seis registraram crescimento, com destaque para “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”, que avançou 35,2%, seguido por “Artigos médicos e farmacêuticos” (13,9%) e “Veículos, motocicletas, partes e peças” (11,0%). Por outro lado, “Materiais para escritório” apresentou a maior retração, com queda de 16,6%.

Diogo Vilela celebra Cauby no Sesc

O premiado ator e cantor Diogo Vilela retorna aos palcos de Brasília para duas apresentações do espetáculo *Cauby uma Paixão*, no Teatro Sesc Paulo Autran, em Taguatinga, em 25 e 26 de abril. A montagem é uma verdadeira carta de amor ao eterno cantor Cauby Peixoto, unindo teatro e música em um show teatralizado que percorre a carreira e os maiores sucessos do artista. Com direção de Marco Aurélio Monteiro e roteiro de Flavio Marinho, o espetáculo traz Diogo Vilela acompanhado por banda ao vivo. A entrada é franca, e os ingressos devem ser retirados no site do Sesc.



Divulgação/PF

Ceilândia é uma potência cultural, econômica e criativa do Distrito Federal.

Um território que movimenta negócios, revela talentos, dita tendências e transforma realidades todos os dias.

No mês do seu aniversário, em março, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Apoio:



Realização:

Promoção: